PREFEITURA DE SÃO PAULO

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR PNM CABECEIRAS DO ARICANDUVA

Dia 09 de Junho de 2026, terça-feira.

Parque Natural Municipal Cabeceiras do Aricanduva – R. Conde de Casal Ribeiro - Cidade Tiradentes, São Paulo – SP

Conselheiro(a)s Presentes PNMCA:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(A)	**Titular/ Suplente**
Roseli Alves dos Santos	Titular
Entidade/Coletivo - Representante	
Poder Público	
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – CGPABI/DGUC: Tiago de Andrade	Titular
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente – Marcelo Freire Mendonça	Suplente
Demais ouvintes	
Kathleen Shayene Gomes da Silva	Florestana / SVMA
Diego de Oliveira	Assistente Administrativo de gestão / SVMA
Tatiele Viviane dos Santos	Trabalhadora do PNM Cabeceiras do Aricanduva/ SVMA
Adriana Aparecida dos Santos	UBS Gráficos
Shirley Aparecida Dias	UBS Gráficos

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico foram realizados a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal n° 049/SVMA.G-AJ/2020.



PAUTAS DO DIA

I. Relacionamento com conselho gestor
II. Comunicação e planejamento estratégico
III. Câmaras técnicas
IV. Trilhas

Abertura e contextualização

Foi realizada a 13ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal Cabeceiras do Aricanduva, de forma presencial, com a participação de representantes do poder público e conselheiros.

A reunião teve como pauta principal o relacionamento com o conselho gestor, englobando, ainda, a discussão sobre a comunicação e o planejamento estratégico, as diretrizes para o funcionamento das câmaras técnicas e a apresentação de informes sobre as trilhas.

I. Relacionamento com conselho gestor

O gestor Sr. Tiago de Andrade destacou a intenção de aprimorar e ampliar a comunicação interna e externa da Unidade de Conservação, ressaltando a importância de estabelecer um relacionamento institucional mais fluido entre o conselho gestor e Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, de modo a mitigar eventuais rusgas, alinhar fluxos de trabalho e lidar com situações operacionais que extrapolam o controle direto da gestão local.

Considerações:

- Foi pontuado pelo gestor que ocorrem situações administrativas e operacionais que extrapolam a sua governança direta, tornando indispensável o fortalecimento da integração e do diálogo entre as partes.

II. Comunicação e planejamento estratégico

O gestor Sr. Tiago de Andrade abordou o planejamento estratégico e as diretrizes para a rotina diária e projetos em desenvolvimento para o PNM Cabeceiras do Aricanduva, destacando a proposta de implantação de um mosaico de trilhas como atrativo para a unidade. Relembrou-se que o parque abrange as subprefeituras de Cidade Tiradentes- onde se localiza a sede- e São Mateus, sendo composto pelos núcleos Carvalho Brasileiro, Limoeiro e Palanque.

O gestor Sr. Tiago de Andrade apresentou uma proposta inicial sobre a vocação de cada espaço: para o núcleo Palanque e para o Núcleo Carvalho Brasileiro, a intenção é oferecer atividades de educação ambiental e visitação orientada mediante agendamento prévio. Especificamente em relação ao Núcleo Carvalho Brasileiro, localizado próximo ao aterro (CTL) e contendo uma estação da Petrobras em seu interior, manifestou-se a preocupação em mantê-lo aberto ao publico de forma livre e sem controle de acesso; dessa forma, propôs-se que a área funcione prioritariamente como polo operacional e de manejo do parque, abrigando oficinas, espaço para guarda de ferramentas e apoio de equipe de campo, ressaltando tratar-se de uma proposta a ser avaliada conforme a vocação de cada área.

A sra. Adriana pontuou que a região do núcleo Palanque é itinerário frequente de suas visitas domiciliares e indagou se há previsão de construção de uma entrada pública similar à da sede, o que foi confirmado pelo gestor. A sra. Adriana alertou ainda sobre a dificuldade enfrentada pelos munícipes em compreender os limites do parque, o que tem acarretado invasão do habitat silvestre, aumento na mortalidade de animais de fauna local provocada pela população e ocorrências frequentes de surgimento de animais peçonhentos - a exemplos de aranhas-armadeiras, aranhas-marrom e serpentes – em residências do entorno. Relatou que orienta constantemente os moradores a não se aproximarem dos animais e ensina procedimentos seguros de captura e devolução à mata.

O Sr. Marcelo sugeriu a implantação de um centro de informações de vida silvestre na região do núcleo Palanque para apoio e orientação da comunidade. A Sra. Adriana colocou-se à disposição para articular contatos que possam atuar

como agentes multiplicadores do conhecimento sobre a conservação e vida silvestre.

O gestor Sr. Tiago de Andrade informou que alinhará uma agenda com o Sr. Francisco, da Divisão de Fauna Silvestre (DFS/SVMA), para organizar uma conversa e ação de conscientização ambiental voltada à capacitação dos agentes multiplicadores citados.

Consideração:

- O gestor Sr. Tiago de Andrade fará contato com o Sr. Francisco, para organizar uma ação de conscientização e capacitação voltada aos agentes de saúde e multiplicadores locais. Paralelamente, buscar- se articulação com representantes do Instituto Butantan para realizar orientação técnicas sobre o manejo e afastamento seguro de animais silvestres e peçonhentos, visando alertar e instruir adequadamente os munícipes da região;

- Ficou pactuada a organização de uma visita técnica guiada com todos os membros do conselho gestor para reconhecerem detalhadamente os núcleos do PNM Cabeceiras do Aricanduva, auxiliando na avalição in loco e no direcionamento dos locais mais adequados para desenvolvimento de atividades e projetos futuros da unidade.

III. Câmaras técnicas e consultoria especializadas

O gestor Sr. Tiago de Andrade pontuou a respeito de questões sanitárias urgentes que afetam o PNM Cabeceiras de forma geral, com destaque para o descarte irregular de resíduos sólidos e a grande quantidade de entulho no entorno e no interior da unidade. Em seguida, expôs o problema recorrente do agendamento de animais domésticos de grande porte – tais como cavalos, vacas e bois -, cuja entrada ocorre predominantemente pelo núcleo Palanque. O gestor informou que vem realizando diálogos orientativos como o proprietário responsável pelos animais, advertindo-o sobre as implicações administrativos e operacionais decorrentes de soltura descontrolada e da livre circulação do rebanho pela área do parque.

A respeito desse tema, o Sr. Diego de Oliveira sugeriu convidar um profissional especializado para participar de uma próxima reunião do conselho, com o intuito de sanar dúvidas técnicas e orientar sobre os procedimentos corretos de manejo e fiscalização relativos a animais domésticos que adentram a Unidade de Conservação.

O gestor Sr. Tiago de Andrade abordou a estruturação da Câmara Técnica Sanitária, destacando que sua atuação não deve se limitar exclusivamente ao tema dos efluentes, mas abranger a gestão ambiental e sanitária em sentido amplo.
Diante disso, sugeriu convidar representantes da SABESP e da concessionária Ecourbis para participarem das reuniões dessa câmara técnica, fortalecendo a articulação interinstitucional na busca por soluções integradas.

Na sequência, o gestor expôs os transtornos operacionais causados pelo descarte inadequado de lixo na área do ponto final da linha de ônibus localizado em frente ao PNM Cabeceiras do Aricanduva. Para conter o acúmulo de resíduos e conter os impactos sobre a Unidade de Conservação, informou que determinou à equipe de manejo do parque a execução contínua da limpeza e troca periódica das sacolas plásticas das lixeiras instaladas no perímetro, abrangendo desde a portaria principal do parque até o campo de futebol situado nas proximidades.

Consideração:

- Convidar especialista em manejo e legislação de animais domésticos em Unidades de Conservação para prestar orientações em reunião futura do conselho, visando estruturar procedimentos sobre adentramento de equinos e bovinos. Convidar formalmente representantes da SABESP e da concessionária Ecourbis para integrarem a câmara técnica sanitária do parque.

IV. Trilhas

O gestor, Sr. Tiago de Andrade, apresentou a proposta de estruturação das trilhas sob a responsabilidade do Sr. Marcelo, ressaltando que estas figuram entre as de maior extensão do Município de São Paulo, e expôs a diretriz estratégica de implementar a Rede de Trilhas de Longo Percurso na Zona Leste, propondo a expansão do modelo de mosaico atualmente implantado no Parque Natural

Municipal (PNM) Fazenda do Carmo para o PNM Cabeceiras do Aricanduva, além da estruturação de trilhas pré-agendadas com maior grau de dificuldade técnica nos demais núcleos; ademais, destacou o projeto de implantação de uma trilha de interligação entre quatro pontos do território, conectando o trecho do Carvalho Brasileiro até a Sede do Cabeceiras do Aricanduva.

E apresentou, como visão de longo prazo, a consolidação de uma Trilha de Longo Percurso da Zona Leste que conecte o PNM Fazenda do Carmo, o Morro do Cruzeiro e o PNM Cabeceiras do Aricanduva, de modo a viabilizar a futura integração com a trilha de longo percurso da Zona Sul por meio do "Caminho do Sal", culminando na efetiva criação do Mosaico Municipal de Trilhas de Longo Percurso.

Consideração:

- Registrou-se a diretriz de expandir o modelo de mosaico do PNM Fazenda do Carmo para o PNM Cabeceiras do Aricanduva e de estruturar trilhas de maior dificuldade técnica nos demais núcleos;

- Aprovou-se conceitualmente a visão estratégica de longo prazo para a consolidação da Trilha de Longo Percurso da Zona Leste (integrando Fazenda do Carmo, Morro do Cruzeiro e Cabeceiras do Aricanduva) e sua futura articulação com a Zona Sul pelo "Caminho do Sal", visando à formalização do Mosaico Municipal de Trilhas de Longo Percurso.

Encerramento.

Nada mais havendo a tratar, o gestor Tiago de Andrade agradeceu a presença de todos os participantes, destacando a importância das discussões realizadas e da participação coletiva na construção das ações voltadas à conservação ambiental e fortalecimento do território.

São Paulo, 09 de Junho de 2026.